

OS VOSOS

REDACÇÃO, 70 RUA DO OUVIDOR 70



Lith: Valente Rua do Hospicio 101.

EXPEDIENTE

Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações, que nos foram enviados:

AO SR DR UBALDINO DO AMARAL — a sua conferencia no Grande Oriente Unido, sobre *Os Meios de acção do Ultramontanismo e os da Sociedade Civil*.

AO SR PLACIDO D'ABEU — o *Maldito*, scena dramatica, em verso.

AO SR A. J. GOWES BRANDÃO — o *Relatorio* que, como Provedor da Irmandade do Santissimo da Candelaria, apresentou á mesma em 28 de outubro p. p.

SR S. — AS «nossas columnas» não se negam a acolher escriptos alheios: é conforme elles são.

SR SEM ASSIGNATURA, da *Bahia* — Agradecemos-lhe a informação de que tomamos boa nota.

SR P. SANTOS — Havia de ter graça, nós publicarmos o nosso proprio elogio! Não é que não sejamos da sua opinião — bem ao contrario — mas os invejosos...

Então, vai ou fica?

Ha boas quatro ou cinco semanas que Pin, o homem das argucias e sagacidades, teve mais uma occasião de exercer as altas faculdades que tanto o distingue.

Na igreja de Santa Rita de Cassia, que pelo amargo da recordação deveria ficar sendo Santa Rita de Quassia, duas pedras foram arremessadas, uma contra o lustre da igreja, a outra contra o pulpito onde o Sr bispo arengava aos fies, com especialidade representados por individuos que são tão sinceramente catholicos como eu ou o Sr Ferreira Vianna.

Quem atirou as pedras?

O padre Motum, que é uma grande charlata, e outros

batinas de sachristia, gritam como uns damnados que foram os hereseg-maçons. O *Apostolo* grunhiu tambem uns rancos piedosos e indignados e depois voltou-se outra vez para os assumptos eleitoraes.

Os que não são nem da Catholica nem da Apostolica, querem dizer que as pedras foram uma pia invenção destinada a dar um ar de martyr ao Sr D. Lacerda, a quem as palmas dos seus collegas do Pará e do Recife impediam de dormir.

Estava o jogo empatado.

Quem devia desempatal-o, era Pin. A este é que cabia, por direitas razões, o encargo de nos dizer se D. Lacerda é o consul de Santo Estevão cá na terra, ou se não é mais do que um pantomineiro.

N'estas quatro semanas Pin tem interrogado Pedro, Paulo, Sancho e Martinho, tem amollado a paciencia de quatro ou cinco ratões a quem por força quer dar o diploma de fundibularios anti-orthodoxos; tem-se exforçado por ser agradavel ao Sr ministro da justiça que deseja agradar a Serenissima Regente... mas nada de novo.

Apezar de todas as diligencias, ainda não conseguiu Pin demonstrar que tal ou tal sujeito tem *natural pendor* para atirar pedras aos bispos que do pulpito prégam massadas á gente.

Para nada lhe tem servido os seus agentes publicos e secretos, e a sua actividade e a sua espezteza e tudo o mais que se refere no Novo Methodo. Pin ainda não sabe quem atirou a pedra. Nem eu.

E cá ficamos todos suspirando pelo dia em que nas folhas officiosas (160 rs. a linha) saia publicado um capitulo do *Rocambole*, que diga assim:

«Foi por uma bella tarde de outubro. O sol já havia declinado no horizonte. Nas proximidades da igreja de Santa Rita um homem passeava agitado, como quem medita um grande crime. Subito apanhou duas pedras...

(Continúa)

E desconfio muito que ficaremos mesmo nos suspiros. Como o negocio é de pedras, parece que lhe querem pôr uma em cima.

M. SOUTO.

As graças de Portugal

Querendo agraciar o rei *di lá* só graves anciãos — de bom conselho — achou sómente entre os mandões *di cá* o velho duque e o Diogo Velho.

BOB.

Galeria theatral

(QUINTA SÉRIE)

ARTISTAS, AUCTORES E CRITICOS

IX

A. DO VALLE

E' possível que seja uma creatura.

Ha, porém, quem o duvide.

O mais que lhe concedem é que seja uma criação. Com effeito, ha n'esta figura certo quê de phantasioso.

Aquellas linhas abruptas, aquellas fórmas angulosas, o contorno desigual, e certa phosphorescencia no ambiente que o rodeia, imprimem-lhe um cunho de natureza estranha.

Ha quem affirme. . .

(Não é a Sra. Ignez.)

. . . que elle tem mesmo o pé espalmado.

Ha de ser intriga de invejoso.

Ou de invejosa, o que ainda é peor.

Em tado caso, a figura não é natural.

Não fôsse a fórma, até certo ponto semelhante á fórma humana, seria um phosphoro d'esses de enxofre

Que sai fumaça quando o esfregam, isso sai.

Sai mesmo cinza.

O colorido d'esta figura é um colorido secco, embora quente.

Na preparação d'aquellas tintas não entrou oleo com certeza.

O vermelho alli empregado dá idéa do urucú.

O branco é de cal de marisco mofada pela chuva.

O castanho dos cabellos lembra a alpaca preta desbotada.

A gente olha para elle, e acredita que esteja vasio.

Se o abrirem encontram dentro só bagaço.

Parece um pepino murcho, uma espiga sem carpo.

Tudo isto, sem fallar no mais, faz duvidar que elle seja uma creatura.

Alli ha por força um apparelho que o sustenta.

Não é um homem, é uma gaiola.

Puchem o ponteiro, e hão de vêr que se desmancha todo.

Sem duvida foi feito para servir em alguma magia.

Se ele houvera nascido, só pudera ser filho da Sra. Anna Cardoso.

D'ahi, quem sabe? talvez fôsse ella quem o amantasse.

O leite transfunde ás vezes a pareença.

A pareença e outras mazellas.

Portanto, a ser elle um homem, alli ha leite da Sra. Anna Cardoso.

Se não é filho d'ella, é enxerto com certeza.

Espremam um e outro, e vejam se não deitam ambos o mesmo succo.

Se é que ainda o têm para o deitar.

Entretanto, creatura ou não, hom artista, isso é elle. . . e tambem não é máu rapaz.

Influencia talvez do succo que mamou.

Pois ella tambem não é máu homem, e é mesmo muito boa actriz.

E sem influencia de succo algum.

No mais, passa elle vida alegre, folgada e quasi milagrosa.

Mas paga.

Tem entretanto um pezar, que ha de levar-o á sepultura.

E' haver por ahi quem diga que não é tão feio como Sr. Cyriaco de Cardoso.

GRYPHUS.

Autographos do Mosquito

DIPLOMACIA

Apenas soube do convenio do Paraguay com a Inglaterra, dirigi o meu protesto ao governo da Republica. Comprehende-se que elle ficasse na reserva : eu é que não podia ficar

CALLADO.

Quando vejo o José Bento com o Pereira Franco lembro-me do que diz o Camões : junto d'um penedo outro

PENEDO.

Não ha cargo algum na diplomacia que valha o socego do meu

BERQUÓ.

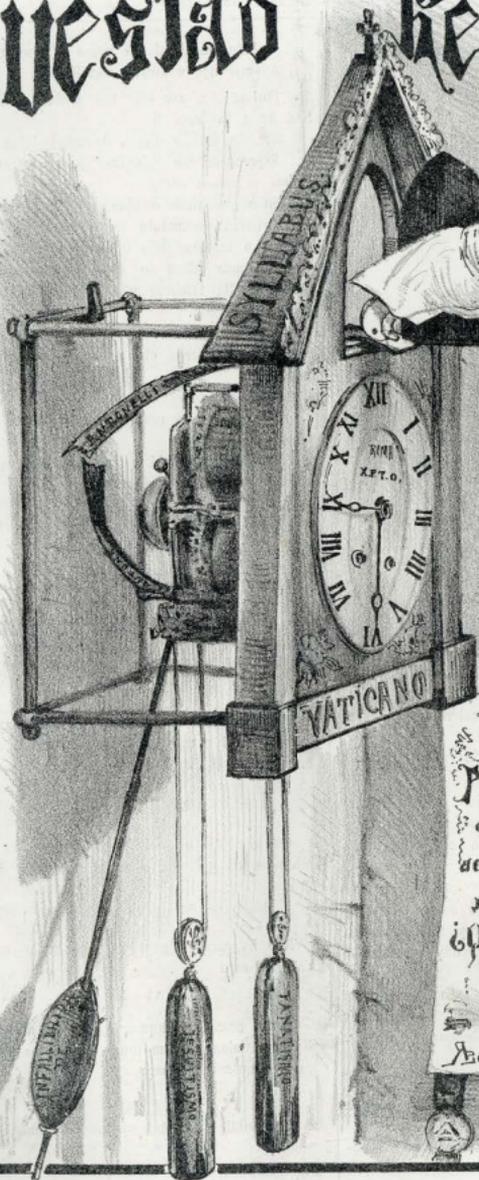
Nunca acreditei n'aquelles que me diziam : « o Sr vai para a Colombia com muito fogo, mas isso logo lhe para ». E eu sei que para

ALVIN.

A Republica Oriental só lhe falta uma cousa : um homem

AGUIAR.

Questão Religiosa



Assamento do
Cardeal Antonelli
Partio-se a mola que
dava moyntento
ao BUBO do tremendo
relojoe Reaccionario.
Quem o fazz moyer
apara?.....
BORDALLO PINHEIRO

CALLOU-SE O CÚCO NA SEMANA EM QUE OS BOZ CANTARAM



CANTARAM-SE VICTORIAS NAS REGATAS DO CLUB GUANABARENSE SEM BOTAPOGO
 LUCIA DE LAMMERMOOR. THEATRO IMPERIAL DE PEDRO II. HAYBEE

CANTARAM-SE ARIAS EM TODOS OS THEATROS!



MAYBEE
 LUCRECIA BORGIA - THEATRO DE S. PEDRO - Comp. TORESSI
 CAMARAO
 LUCRECIA
 THEATRO DE LUZ - VARIACOES
 DOR TENORES A LA SURPRISE PESADOSE PRIMASDONAS LIGEIRAS
 TEM TODAS AS QUALIDADES ABOBORA SEM SER MENINA
 JOVER TELL MACO
 TEL ME GUSTAN TODAS EN GENERAL
 MENT A CHUILLLO NO DIGAS ESQ
 QUE TE VOY A TEGAR



TANIBENS
 CANTARAM HOSANAS A FIDELISSIMA EM QUANTO OUTROS CANTARAM REQUIEM A EMMINENTISSIMA. BORDALLO

No começo da carreira diplomatica ha sempre transferencias, mas com o tempo sempre se vem a arranjar um posto estavel. Eu já ha muito tempo arranjei um

PORTO SEGURO.

As relações entre o Brazil e o Perú tendem a estreitar-se, mas é preciso animar tão boas disposições

NASCENTES.

Conferidos com um cuidado todo diplomatico S. G. D. G.

Bom.

Salpicos

Eu sempre pensei que o prototypo da escuridão era a politica. E não era eu só: para muita gente da mais afamada seriedade, isso de politicas, quanto mais se aprofunda menos se percebe. Mas estavam todos em erro, porque em materia de escuridão não ha nada que se compare com a iluminação publica da corte.

A guerra do Paraguay — que eu, se não fosse o receio de assustar algumas consciencias timoratas, diria que serviu de capa a numerosas ladrocinhas — a guerra do Paraguay, terminada ha tantos annos, é ainda o pretexto para ficarmos, uma boa meia hora em cada noute, sujeitos aos atropellos dos *bonds* ou a esbarrar cara a cara com um credor de quantia pequena. Maldita guerra!

As necessidades economicas exigiram que se poupassem uns oitenta e tantos contos no consumo do gaz, segundo explica o Sr inspector geral da iluminação. Não nos diz porém elle, e fóra indiscrição perguntar-lh'o, se essas taes necessidades são as mesmas que aconselham o Thesouro a levar um *calo* de dez mil contos, e obrigaram o paiz a dura parcimonia de mandar construir apenas um *Independencia*.

Verdade, verdade; e quem engana o outro é judeu. Se o tal encouraçado é caro, ao menos é bom, e com tal cuidado lhe deitaram os remendos, que se pôde inclusivamente acreditar que poderá fazer boa figura na bahia

de Botafogo, em dias de regata, com as suas couraças de doze pollegadas, que lhe dão um logar distincto entre aquelles navios de zinco pintado, delicias dos meninos d'escola.

Se se pôde dar credito á letra de fôrma, já se attingiu á perfeição de fundir canhões que furam, a um quarto de legua, chapas de 24 p.legadas. D'essa força ainda eu não vi nenhum, mas hacreja-me que se o celebre monstro um dia tem de passar por perto de uns tantos canhões que os argentinios têm mandado vir da Europa, o menos que lhe acontecerá é furarem-lhe a casca de lado a lado, como se fôsse simplesmente uma chapa eleitoral não protegida pelo governo.

As liberaes de Minas, por exemplo, graças á falcatura da sub-tituição da circular do Centro, por nomes de outros candidatos, dividindo assim os votos, que não eram demasiados para uma chapa, quanto mais para duas.

Imagine-se agora, se na Parahyba do Norte tem acontecido a mesma coisa, se teriamos o prazer de ver eleitos os Srs Diogo Velh, Henriques e Anisio.

Se a Parahyba elegeu aquelles tres senhores por gosto, se não fôz a intervenção indebita das bayonetas mercenarias (chapa 3124) que os fez sahir das urnas, não me causará assombro quem me vier dizer que de todas as vinte provincias, a mais fundamentalmente refractaria ao bom gosto é a Parahyba. Eleger o Sr Diogo Velho, que é o mais bello argumento vivo em favor das theorias de Darwin sobre o nosso parentesco com o orangotango — já é de um arrojo inexplicavel: mas adicionar-lhe ainda o Sr Henriques, que é mais feio que o peccado, e o Sr Anisio que traz marrafa e se pinta como uma *cotte*... passa fóra!

Tomando ao pé da letra a palavra «representante» espeta-se a gente em uma das pontas d'este dilemma: ou estes tres senhores, que são horriveis, representam muito imperfeitamente a terra que os mandou cá, ou, admitto que a representem bem, a Parahyba é o paiz fabuloso da fealdade ideal, que oppõe ao grupo antigo das Tres Graças o modernissimo grupo d'aquellas tres meduzas de chapéu alto, das quaes uma com chinô.

.

Esta questão das representações é tudo quanto ha de mais irrefutavel. E senão veja-se o facto notavel de ainda ha poucos dias andarem tres ou quatro bois abi por essa cidade em ar de quem representa contra o monopolio Berliuck, correndo aqui, pulando acola, pregando sustos em uns e marradas em outros e obrigando os lojistas a um fechamento de portas, que melhor entendido seria aos domingos.

Sem querer offender o elemento boi, sempre lhe direi que d'esta vez portou-se como um burro. Representar pacificamente aos altos poderes é tão inútil como ir ao Theatro pagar uma penna d'agua quando se tem em casa as tabas vazias. O boi, como todos os mais cidadãos, só tem um meio de se fazer re-peitar: é desandar com tudo isto pelos ares — e representar depois.

.

Dizer isto ao boi é o mesmo que pregar aos peixinhos. O boi é tão pacato, tão carrança, tão pé de boi, que já mais seguirá uma opinião, subversiva a ponto de querer vêr bem batidas as costellas ministerias, para lhes dar mais brandura. E como elle — elle, é o boi — não é manhoso como convém, nada conseguirá pelo lado das finuras, no que se parecerá extraordinariamente com os grandes brégerios que haviam dado na especulação de vender bilhetes falsos á porta dos theatros.

.

Por qualquer lado que se considere, esta especulação era deshonesta. Os theatros, por via de regra, dão ao publico uns espectaculos que, pagos com bilhetes falsos, seriam já muito bem pagos, pois o cartão, cortado ao meio, serve para fazer os enchimentos dos *benzinhos* das ordens terceiras, que os carolas devotamente trazem ao pescoço. As companhias lyricas, então, isso era até uma obra de misericordia pregar-lh'a na menina do olho.

Acontecia, porém, uma cousa: não era o theatro e sim o espectador quem ficava pelas custas. Se isto era justiça!...

.

E' como as graças concedidas pelo governo portuquez, de que os jornaes ha dias deram noticia. O Sr duque de Caxias e o Sr Diogo Velho tiveram cada um

a sua grã-cruz: o Sr Cyriaco de Cardoso teve um simples habito de Christo.

O Sr duque, honra lhe seja feita, é um homem cheio de boa vontade, a quem devemos talvez não estarem já de todo as reedas do poder nas mãos da cabida de monsenhores que ultimamente nos têm vindo assaltar. Que lhe deem uma grã-cruz, admite-se, comquanto a cruz que elle ajuda a carregar não seja das mais leves.

Mas o Sr Diogo Velho, esse não se comprehende muito o fitão que lhe enviaram. O Sr Diogo nunca fez cousa que presta se. Não reformou abuso nenhum, não pensou nunca em dar força á instituição do jury — não demittiu o Sr P.n quando elle manlou espadeirar o povinho ou quando atropellava a lei mandando arbitrariamente prender cidadãos — nem sequer decifrou nunca as charadas da *Gazeta*. Como é que se lhe dá uma grã-cruz quando Cyriaco, o *guião* da Philarmonica; Cyriaco, que na sua regencia tem conseguido sempre a harmonia geral e o geral applauso; Cyriaco, enfim, sempre celebrado no *Mosquito* — Cyriaco tem apenas um habito de Christo!...

.

E ainda ha de haver quem exclame:

— Felizes os tempos em que os artistas conseguem, não só não morrer de fome, mas até apanhar penduricalhos!

Felizes, na verdade. Mas é que hoje em dia todos os cavinhos são bons para chegar aonde se quer. Uns alcançam o fim desejado, tocando; alguns, dansando; e a maior parte, cantando.

O Sr Cyrillo Eloy é d'estes ultimos. Depois de haver defendido na imprensa a causa do espiritismo, que ninguem pensava em atacar, e depois de varios outros committimentos mais ou menos patascos, quer o Sr Eloy que o governo lhe proteja um projectado estabelecimento para *educação de ingenhos*. E' d'uma ingenuidade...

Ainda assim mais ingenuo seria o governo se tal fizesse. E' verdade que, logo que tivesse o *estabelecimento* ás ordens, poderia educar-se.

Boa.

TUDO CANTOU ATÉ O SR.

COSTA FERRAZ
XIXEIRO DE NYTHEOY.



Garganteou - perfumadas canções, sobre varios motivos, mimoseando-nos com o Alepro, o que nos leva a offercer-lhe uma Chaveira de aquelle CHA que S. Ex.^{cia} não tomou em pequeno, e tambem por ser muito eslomacal e S. Ex.^{cia} XIXeiro, achat-se indisposto.

S. Ex.^{cia} Sem Teiro e comigo o que não impede que lhe dirija aqui affectuosos agradecimentos pelas suas constantes lembranças

Raphael Brindello Pacheco,

RUA DO OVRIDOX - 70.



Continuamos a esperar com ansiedade pela disposta imagem de S. Ex.^{cia} em

Photographia



para fazer della coiss que siry a.

Nota - Tive de calçar os lamancos para agradecer ao Dr. COSTA FERRAZ as phrases com que S. Ex.^{cia} me honrou no seu meigo discurso na Assembléa Provincial e em 7 de Novembro de 1876. Era forçoso collocar-me á altura de S. Ex.^{cia} e ser-lhe agradável.

(Via JORNAL DO COMMERCIO DE 14 DE NOVEMBRO DE 1876)

(*) CICERO